
Apresentação

*“(…), Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca, Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria*

*Mas é preciso ter manhã, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca possui
A estranha mania de ter fé na vida”*

(Milton Nascimento)

O ano de 2022 iniciou cheio de esperança. Após tanta angústia e tristeza promovida por uma pandemia num Brasil com fragilidade democrática, a esperança foi se efetivando dia após dia, pois inspirados/as na força de tantas Marias, conseguimos “na raça” a vitória tão esperada para acreditarmos no amanhã que se aproxima.

O poeta octogenário Milton Nascimento reforça em nós que é preciso ter sonho sempre e é assim que estamos apostando na reconstrução democrática do nosso Brasil.

Consideramos importante destacar que a SBEnBio vem cada vez mais se consolidando como uma associação científica plural, crítica, combativa, capaz de, coletivamente, participar efetivamente da retomada de instâncias democráticas porvir. Esse é o compromisso ético e político que a Revista de Ensino de Biologia também vem assumindo, sobretudo no que se refere à difusão e popularização do conhecimento.

Este número da revista traz 13 artigos: os 3 primeiros compõem a seção relato de experiências e na sequência temos uma seção com 10 artigos que apresentam seus resultados de pesquisa.

As leitoras e os leitores encontrarão nos três primeiros relatos experimentações que se debruçam sobre ensino de Ciências e Biologia, passando por diferentes níveis e modalidade de ensino. Textos que envolvem a Educação de Jovens e Adultos, ensino fundamental, médio e problematizam inúmeras temáticas, tais como: o forte apelo à religiosidade como amparo



emocional às adversidades causadas pela pandemia; o tensionamento da normatização biomédica nas aulas de biologia; as representações sociais imagéticas sobre a imunização vacinal; as produções escritas de estudantes na interação com um contexto argumentativo; o contexto da Educação Ambiental para o reconhecimento, a interpretação e o uso de dados para elaboração de competências argumentativas; o potencial de uma sequência didática interativa (SDI) com uso de blocos de resina para o ensino de artrópodes; e, o ensino e a aprendizagem do filo *Arthropoda* com o uso da SDI.

Na seção relatos de pesquisa temos reflexões potentes para pensar a Educação em Ciências e Biologia por meio de diferentes temáticas investigativas, envolvendo tendências da produção acadêmica em Ensino de Biologia no Brasil; impactos e desafios ao Ensino de Ciências Naturais devido à pandemia de COVID-19; as *fake News* na relação com o processo de ensino e aprendizagem na educação em Ciências e Biologia; o uso e as contribuições de textos de divulgação científica no Ensino de Ciências e Biologia; a utilização do método Instrução por pares (IpP) na abordagem de conteúdos relacionados às helmintíases; sequência didática investigativa e aula de campo como espaços para o ensino de botânica e ecologia; avanços e perspectivas com a utilização da sala de aula invertida no Ensino de Biologia; abordagens de ensino sobre as “algas” nos cursos de formação de professores/as de Ciências e Biologia; análises do ensino de *Archaea* em escolas de Ensino Médio do Distrito Federal a partir da perspectiva de professores/as, estudantes e livros didáticos; e, a reprodução, corpo e sexualidade em diálogos curriculares com estudantes de Ensino Médio integrado.

Esperamos que o encontro com este novo número provoque insurgências e multiplique modos de experimentar e investigar com o Ensino de Biologia. Desejamos a todas e todos boas leituras e convidamos você a utilizá-lo, citá-lo e divulgá-lo, com o propósito de fortalecer a Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), a revista, as experiências e a pesquisa.

Aproveitamos para agradecer à SBEnBio, às autorias, à equipe Editorial e de pareceristas da REnBio que, respeitosamente, por meio de um trabalho incansável e coletivo, nos oportunizou neste ano a publicação dos seus dois números de demanda contínua e dois números especiais: os 25 anos da SBEnBio e o Dossiê “Relações Étnico-Raciais e o Ensino de Biologia”.

Marco Antonio Leandro Barzano
Sandro Prado Santos

